



Relatório de Progresso

– Global Compact –
Criação de
valor sustentável





Declaração do CEO:

Princípios dos Direitos Humanos

Gestão da política de responsabilidade social da Delta Cafés

A gestão organizacional da Delta Cafés, considera e integra os direitos humanos proclamados em convenções internacionais. A conduta e comunicação assentam na transparência perante os Stakeholders. Com este objectivo foi constituído um novo modelo de governança da sustentabilidade que assenta em três níveis: Administração, Comité de Sustentabilidade e Equipa de Sustentabilidade. Este órgão permite uma gestão multidisciplinar da política de responsabilidade social, assegurando o diálogo com as partes interessadas e garantindo o respeito dos direitos humanos ao longo de toda a nossa actividade.

Princípio 1

As entidades devem apoiar e respeitar a protecção dos direitos humanos fundamentais, reconhecidos internacionalmente, dentro do seu âmbito de influência.

A Delta Cafés baseia o desenvolvimento da sua actividade por práticas transparentes, integras e solidárias com todas as partes interessadas e espera a mesma atitude dos seus parceiros. Promove o respeito pelos Direitos Humanos como um critério formal no processo de criação de valor e na tomada de decisão de investimento e/ou aquisições, assegurando que os seus parceiros comerciais não são cúmplices em violações de direitos Humanos.





Sustentabilidade nas Origens

O comércio sustentável é um meio fundamental para integrar as economias e combater as assimetrias globais entre as diferentes regiões do mundo e permitir uma distribuição mais justa e equitativa dos recursos.

Este comércio constitui uma alternativa ao comércio convencional e rege-se por valores éticos, sociais e ecológicos. Pretende fomentar a capacitação dos trabalhadores locais e a criação de boas condições ambientais sociais e económicas, promovendo a aplicação da legislação e das convenções internacionais. Deste modo, a Delta Cafés, investe na promoção e comercialização de cafés certificados cujas práticas são ambientalmente responsáveis, nomeadamente, a conservação dos solos, a gestão sustentada da plantação, a poupança de água e o recurso às energias renováveis, de modo a não condicionar o futuro das gerações vindouras. Destes cafés certificados destaca-se a certificação de Comércio Justo onde é garantido um pagamento de um preço justo ao produtor e onde são apoiados projectos de desenvolvimento das comunidades produtoras para fomentar a sustentabilidade ambiental. Uma outra certificação de cafés sustentáveis é a certificação Rainforest Alliance. Esta assegura que os agricultores cumprem standards de conservação dos recursos naturais, os direitos dos trabalhadores e promovem o bem-estar da comunidade local, com o principal objectivo de proteger os ecossistemas.

Deste modo, e como tem vindo a ser objectivo de anos anteriores, a Delta Cafés pretende aumentar o volume de compras destes cafés sustentáveis.





Acompanhamento da comunidade produtora em Angola

A Angonabeiro empresa do grupo Nabeiro/Delta Cafés, desde o início da sua actividade, tem desenvolvido acções junto de produtores e comunidades produtoras de café, permitindo assim capacitar e formar os produtores, incentivando e premiando os cafés com qualidade superior através de formação técnica, financiamento e estabelecimento de contractos a longo prazo, que permitem por um lado fomentar a produção com a criação de incentivos e por outro impulsionar a qualidade do café verde.

Princípio 2

As entidades devem assegurar-se que não são cúmplices de violações dos direitos humanos

Princípios Orientadores do Negócio

A aceitação dos nossos Princípios Orientadores de Negócio são um requisito fundamental para o estabelecimento de relações sólidas e duradouras com as partes interessadas.

Os princípios orientadores do negócio estão assentes nos seguintes princípios: governação participativa; negócio sustentável e responsabilidade social e ambiental. Tentamos desta forma, impedir a violação dos direitos humanos em muitas vertentes já enunciadas em COP's anteriores.





Qualificação e Requalificação dos Fornecedores

Procedemos à requalificação dos nossos fornecedores, para tal, é enviado um questionário a todos os nossos fornecedores, em função do qual os mesmos são qualificados, tendo em conta os seus princípios e práticas e favorecendo as certificações.

Princípio 3

As entidades devem apoiar a liberdade associativa e o reconhecimento efectivo do direito de negociação colectiva.

A Delta Cafés reconhece o direito de livre associação dos colaboradores, respeita e valoriza a participação em sindicatos, não praticando qualquer tipo de discriminação relativamente aos colaboradores sindicalizados.

Princípio 4

As entidades devem apoiar a eliminação de toda a forma de trabalho forçado ou realizado baixo coação.

No que diz respeito, ao trabalho forçado, a Delta preza integralmente os contractos, horários de trabalho de todos os funcionários, não se envolvendo na utilização de trabalho compulsório. Cumprimos com a obrigação legal no que concerne ao horário de trabalho e feriados públicos de acordo com a legislação de cada país e sob os princípios da Organização Internacional do Trabalho. Assumimos uma política de remuneração justa que atende às necessidades básicas dos colaboradores e proporciona uma qualidade de vida substancial às famílias.





Princípio 5

As entidades devem apoiar a erradicação do trabalho infantil

A Delta Cafés encontra-se de acordo com os requisitos da norma de responsabilidade social SA 8000 (Social Accountability Internacional) no que refere aos critérios de trabalho infantil, sendo proibida a utilização de mão-de-obra infantil em qualquer etapa dos nossos processos em todas as empresas do Grupo. Contudo, temos consciência da gravidade do problema e da complexidade da resolução em determinados países. A Delta acredita que as relações de parceria com os fornecedores e as auditorias efectuadas aos mesmos contribuem para a atenuação do problema e para a sensibilização dos responsáveis, conseguindo implementar melhorias contínuas em todos os intervenientes da cadeia de abastecimento.

No entanto, as diferenças culturais e o nível de desenvolvimento social e económico podem influenciar negativamente os esforços internacionais no combate ao problema, e por isso o Grupo acredita que uma solução estrutural não pode ser radical porque depende dos outros intervenientes e do nível de congruência e consonância das estratégias utilizadas pelos mesmos.





Princípio 6: As entidades devem apoiar a abolição de práticas de discriminação no trabalho.

A Delta promove a diversidade e a igualdade de oportunidades como valores essenciais, desenvolvendo políticas explícitas de não discriminação, nos processos de admissão, formação e de progressão de carreira, tendo como base o género, a raça, a classe social, as deficiências, a nacionalidade, a orientação sexual, as opções religiosas, a associação a sindicato ou a filiação política. Apostamos numa resolução de conflitos humanizados sem qualquer tipo de punição e coerção corporal ou mental.

A Delta assume uma política de contratação de colaboradores baseada na igualdade de oportunidades e na não discriminação. Sendo que procedeu à Assinatura do **Código de Não Discriminação, da Organização Internacional do Trabalho (OIT)** referente à não discriminação dos indivíduos infectados com o HIV.

Identificadas as necessidades de formação dos colaboradores, foi criado o Centro Internacional Rui Nabeiro. Este, é responsável por implementar o plano de formação da Delta Cafés concebendo e desenvolvendo também acções para a comunidade. Este plano é a expressão das escolhas realizadas pelas direcções das diferentes áreas das diversas empresas do Grupo.

A política de formação está alinhada com os objectivos estratégicos da Delta Cafés, reforçando a sua competitividade baseada na qualidade dos recursos humanos.





Princípio 7

As entidades deverão manter um enfoque preventivo que favoreça o meio ambiente.

A Delta Cafés assume os objectivos do Desenvolvimento do Milénio, o nosso compromisso com o ambiente traduz-se na estimulação de um Crescimento Económico Sustentável, apostando na eco – inovação para minimizar os impactes ambientais, de forma a não comprometer os interesses das gerações futuras.

Procuramos desenvolver novos produtos ambientalmente mais responsáveis, diminuindo o consumo de energia e recursos naturais, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa, promovendo a utilização de fontes de energia renováveis e fomentando práticas de reciclagem e de eliminação responsável dos resíduos industriais.

Realizamos auditorias energéticas, medições dos consumos de água, resíduos, ruídos, impacte visual, efluentes residuais e medições dos gases emitidos no decurso da nossa actividade com objectivo de melhorar o desempenho. Deste modo pretende-se dar resposta às exigências do Sistema de Gestão Ambiental implementado na Delta Cafés. Paralelamente, procedemos à comunicação pedagógica da informação recolhida às partes interessadas.





Princípio 8

As entidades devem fomentar iniciativas que promovam maior responsabilidade ambiental

Rede de Embaixadores da Sustentabilidade

Com o objectivo de disseminar as boas práticas ambientais e promover a diminuição dos impactes ambientais, foi construída uma rede voluntária e interna de comunicação, disseminação e implementação dos conceitos inerentes à política de sustentabilidade da Delta Cafés. Esta rede contempla um embaixador em cada uma das empresas e departamentos comerciais em Portugal e Espanha.

A iniciativa permitiu consolidar a política de sustentabilidade, reforçar o sentimento de pertença na Delta Cafés e facilitar a implementação do projecto Ambiente Delta, que tem como principal objectivo concretizar o compromisso de redução de impactes ambientais.

Conferência Biodiversidade – Espécies em Risco e Conferência Biodiversidade local

Com o objectivo de consciencializar e sensibilizar as crianças do 1º ciclo de Campo Maior para a temática da Biodiversidade e Conservação da Natureza, têm sido promovidas conferências pela Delta Cafés, em parceria com outras entidades. Nas conferências foram abordadas os valores naturais locais, dando especial destaque às espécies com elevado estatuto de conservação. As crianças foram o vector de comunicação onde puderam transmitir os conhecimentos apreendidos aos familiares e comunidade em geral.





Projecto Inovadões

Algumas das actividades desenvolvidas pela Delta Cafés implicam a gestão de parcelas de território, que apresentam diferentes tipos de valores naturais, identificados através do tipo de habitats e espécies presentes.

Neste contexto a Delta Cafés elaborou em parceria com a Ambiodiv- Valor Natural e Oryzon Energias o levantamento e caracterização da biodiversidade na envolvente externa da Novadelta e da Adega Mayor em Campo Maior, localizada na Herdade dos Adões Novos. Deste levantamento resultou um plano de acção para a conservação dos habitats e das espécies bem como um plano de gestão florestal, garantindo a preservação do valor dos ecossistemas e diferentes serviços que disponibilizam para a nossa actividade, mantendo simultaneamente a biodiversidade do local.

No âmbito da protecção da Biodiversidade neste local, a Delta Cafés fomenta um sistema agrícola de produção de alimentos de alta qualidade, utilizando os recursos naturais em substituição de factores de produção prejudiciais ao ambiente, de modo a assegurar a longo prazo uma agricultura sustentável em consonância com a envolvente externa.

Com este diagnóstico e plano de acção, a Herdade dos Adões Novos, assume-se como um caso diferenciador no que se refere à gestão, preservação e rentabilização de forma sustentável dos valores naturais presentes no território nacional, bem como pretende compensar e minimizar as emissões de CO₂ produzidas pela Delta Cafés.





Projecto DeltaRethink

A Delta Cafés lançou o projecto Delta Rethink que pretende repensar e revalorizar o circuito do café, de modo a conferir uma nova utilidade à borra de café, fechando o ciclo comercial deste produto com o menor impacto possível a nível de sustentabilidade e tentando

As cápsulas Delta Q depois de utilizadas são consideradas um resíduo urbano, pois a cápsula de plástico e a borra do café não se dissociam, sendo o seu destino final a deposição em aterro.

Cátedra Biodiversidade Rui Nabeiro/Delta Cafés

A empresa Delta Cafés e a Universidade de Évora instituíram em finais de 2008 a Cátedra Rui Nabeiro destinada ao desenvolvimento científico, à promoção da formação avançada e à divulgação científica no domínio da Biodiversidade encarada no contexto das alterações climáticas. O objectivo primordial da Cátedra Rui Nabeiro é a promoção da investigação científica, de qualidade, na área da biodiversidade e alterações globais. Importa destacar alguns eventos mais importantes promovidos pela Cátedra: publicação de artigos científicos, palestras, conferências, integração de alunos de licenciatura e mestrado nos projectos que desenvolvem, foi elaborado e financiado 1 projecto científico pela FCT sobre modelação de impactos das alterações climáticas na biodiversidade, foi elaborado e financiado um projecto de cooperação científica com a Universidade Federal de Goiás financiado pela CAPED-FCT, entre outros.





Festival Delta Tejo

O Delta Tejo pretende ser um espaço multifacetado que aposta na cultura musical como plataforma difusora de boas práticas ambientais e sociais, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura e cidadania responsável. Aposta em bandas provenientes dos países produtores de café e visa dinamizar a cultura musical alternativa. A nível ambiental são implementadas um conjunto de boas práticas e iniciativas para sensibilizar as partes interessadas e minimizar os impactos ambientais, nomeadamente para a separação e triagem de resíduos, quantificação e compensação da pegada carbónica. Tem também sido preocupação a temática da biodiversidade, onde, parte das receitas do festival são para projectos de conservação de espécies que dependem directa ou indirectamente dos habitats do rio Tejo.

Rede de jovens auditores

Numa lógica de gestão das partes comuns do planeta, foi desenvolvido um programa de Jovens Auditores do ambiente em espaços industriais da Delta Cafés, podendo desta forma as crianças serem o veículo de transmissão de boas práticas ambientais a todos os colaboradores, incentivando à mudança.

As crianças avaliam os resultados aplicados de acordo com os requisitos auditados: água, resíduos, energia, ruído, espaços verdes e higiene e segurança. Feito o levantamento das necessidades, os pequenos auditores voltam aos locais para comunicarem as acções/sugestões de melhoria propostas. Dois meses depois foi realizada uma nova auditoria no sentido de se verificar se as acções/sugestões de melhoria já estavam implementadas. O projecto terminou com a apresentação dos resultados aos administradores do Grupo Nabeiro e colaboradores envolvidos.





Princípio 9

As entidades devem promover o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que respeitem o Meio Ambiente.

Máquina Delta Q

A Delta Cafés tem em projecto o desenvolvimento de uma máquina de café integrando materiais reciclados. Esta actividade está ainda em execução e visa a obtenção de uma máquina de café do sistema Delta Q que se diferencie totalmente das máquinas que actualmente existem no mercado, utilizando materiais reciclados, que reduza os consumos energéticos e que incorpore uma bateria de baixo consumo e emissões.

Projecto “Ligar-te à corrente”

A Delta Cafés promove e apoia iniciativas que permitam o desenvolvimento de tecnologias que respeitem o meio ambiente e que ajudem as comunidades a tornarem-se ambientalmente conscientes. Deste modo, a Delta Cafés apoiou o projecto “Ligar-te à corrente” através de um donativo para a compra de um veículo 100% eléctrico, traduzindo-se em 0 emissões de CO₂/km, ou seja, um veículo amigo do ambiente.

O projecto tem como principais objectivos abordar os temas ambiente e energia a cerca de 20000 crianças do 1º ciclo, aumentar a consciência do público escolar para esta temática, aproximar a população em geral de um veículo 100% eléctrico e integrar a iniciativa no âmbito do lançamento da rede nacional de mobilidade eléctrica. O espaço exterior e interior do veículo destina-se assim, à aquisição e exploração de conhecimentos.





Painéis Térmicos

A Delta Cafés com o objectivo de potencializar um recurso natural de que dispõe todo o ano (que tem acesso todo o ano) – a luz solar, decidiu investir no aproveitamento da energia solar através da instalação de painéis solares térmicos. Estes ao transformarem a radiação solar em energia térmica permitem o aquecimento das águas utilizadas nos balneários.

Valorização da borra de café

Os estudos de investigação realizados no âmbito do projecto Delta Rethink dão conta de uma enorme perspectiva de obtenção de vários componentes/processos que poderão ser aplicados a alguns tipos de utilizações industriais, nomeadamente, indústria farmacêutica, cosmética, alimentar e de energia. Das várias formas de valorização da borra, podem-se destacar as seguintes: valorização energética da borra de café (como constituintes de aglomerados de bio massa sobre a forma de pellets ou briquets ou através da produção de metano); extracção de óleos da borra do café para posterior conversão em biodiesel; extractos naturais com propriedades biológicas ainda inexploradas; produção de bio polímeros; composto fertilizante.

Tinta de agua nas saquetas de açúcar

A Delta Cafés utiliza as saquetas de açúcar como veículo de divulgação de campanhas ou de mensagens específicas sobre uma temática em particular. Foi prática durante algum tempo a Delta imprimir as mensagens com tinta de água, uma tinta que é feita com solventes mais amigos do ambiente e menos tóxicas.





Princípio 10

As entidades devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluído extorsão e suborno.

A Delta Café assegura práticas para a minimização de ocorrência dos casos de corrupção/suborno activos e passivos na cadeia de fornecimento.

Temos como génese da nossa empresa a transparência que se reflecte nas gestão de Rosto Humano, onde através de publicações como Relatórios de Responsabilidade Social, relatório de contas e Políticas Compras e de Formação ao sector das Compras, entre outros, damos a conhecer à sociedade as nossas posições e acções.

Através de auditorias externas realizadas por auditores independentes são verificados e validados os procedimentos financeiros da Delta Cafés, garantindo a transparência e integridade das acções realizadas pela empresa.



